



MEDIAÇÃO DA LITERATURA PARA BEBÊS

Aline Cristina Chanan Costa
Colégio PGD
costachanan2@gmail.com

Sueli Bortolin
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
bortolin@uel.br

Resumo: Discutir a respeito da mediação da literatura com os bebês interessa aos mediadores de leitura, em especial, pela compreensão de que nessa fase a criança tem muita potencialidade para assimilar conhecimentos e fazer descobertas. Além disso, é uma oportunidade ímpar de contribuir na formação leitora dos bebês. Sabe-se que os bebês se interessam por diferentes tecnologias, mas fez-se, nessa investigação, um recorte, limitando-se a abordagem aos livros físicos. O objetivo dessa investigação é colocar em evidência as diferentes tipologias de livros utilizados na mediação da literatura para bebês. Trata-se de uma pesquisa teórica, exploratória e documental, sendo a maioria dos documentos capturados em sites de escritores, editoras e livrarias. Para tanto, recomenda-se ao mediador que antes de explorar a narrativa textual e/ou visual, permita que os bebês peguem, sintam, joguem, apertem e se relacionem com os livros de variados materiais. Pretende-se que o resultado aqui apresentado possa ampliar horizontes dos bibliotecários para que incluam nos acervos das bibliotecas livros de diferentes tipologias: de tecidos, de plásticos, de papel cartonado, emborrachado, madeira, entre outros e que tenham em seus conteúdos cortes, kirigami, diferentes texturas, sons, odores, movimentos para provocar o interesse e o encantamento nos bebês.

Palavras-chave: Literatura- bebê; Tipologias de livro-bebê; Mediação da literatura.

MEDIATION OF LITERATURE FOR TODDLERS

Abstract: The discussion about the mediation of literature for toddlers concerns reading mediators, especially because in this stage the child has a lot of potential to acquire knowledge and make discoveries. Furthermore, it is an unusual opportunity for contributing with their reading education. Toddlers are interested in different technologies, however, in this investigation, a cut was made, limiting the approach to physical books. The objective of this investigation is to highlight the different types of books used in the mediation of literature for toddlers. It is a theoretical, exploratory and documentary research, with most documents captured on websites of writers, publishers and bookstores. Therefore, we recommend the mediator, before exploring the textual and/or visual narrative, allow the toddlers to take, feel, play, squeeze and relate with the books of various materials. With the results, we intend to broaden the horizons of librarians so that they can include books of different typologies in the libraries' collections: made by fabrics, plastics, cardboard, rubber, wood, among others, and which have cuts, kirigami in their contents, different textures, sounds, smells, movements to provoke interest and enchant toddlers.

Keywords: Toddler - literature; Toddler - book typologies; Mediation of literature.

MEDIACIÓN DE LA LITERATURA PARA BEBÉS

Resumen: Discutir la mediación de la literatura con los bebés es de interés para los mediadores de lectura, sobre todo porque se entiende que en esta etapa los niños tienen un gran potencial para asimilar conocimientos y hacer descubrimientos. Además, es una oportunidad única para contribuir a la educación lectora de los bebés. Se sabe que los bebés se interesan por diferentes tecnologías, pero esta investigación se centró en los libros físicos. El objetivo de la misma es poner de relieve los diferentes tipos de libros utilizados en la mediación de la literatura para bebés. Se trata de una investigación teórica, exploratoria y documental, donde la mayoría de los documentos fueron extraídos de páginas web de escritores, editores y librerías. Para ello, se recomienda que antes de explorar la narrativa textual y/o visual, el mediador permita a los bebés tomar, sentir, jugar, apretar y relacionarse con libros de diversos materiales. Se pretende que el resultado aquí presentado pueda ampliar los horizontes de los bibliotecarios para que incluyan en sus colecciones libros de diferentes tipos de materiales como: tela, plástico, cartón, papel engomado, madera, entre otros y que tengan en su contenido recortes, kirigami, diferentes texturas, sonidos, olores, movimientos para provocar el interés y el encanto de los bebés.

Palabras clave: Literatura-bebé; Tipologías de libro-bebé; Mediación de la literatura.

1 INTRODUÇÃO

O principal meio de acesso aos textos literários para crianças é o livro infantil que pode ser transmitida por meio da escrita ou oralizada por intermédio de um narrador. Como o bebê não domina a leitura da escrita ele precisa contar com colaboração de um sujeito que saiba histórias orais ou que tenha a sua disposição o vasto acervo de literatura infantil, visto que ela é uma fonte fundamental para práticas mediativas.

A literatura infantil é tema de pesquisa de áreas como: Letras, Pedagogia, Psicologia, Biblioteconomia, Psiquiatria, História, Comunicação Social e Terapia Ocupacional. Notamos que os estudos nessa temática, em geral, focam os estágios do desenvolvimento do indivíduo, a recepção do texto, o texto e a ilustração, o letramento literário, a cadeia produtiva do livro infantil, os espaços de leitura, entre outras. Porém, nessa investigação o foco são os livros infantis em diferentes formatos, livros estes que permitem a mediação da literatura para bebês com o fito de levá-los a se divertir, compreender o mundo e conviver com o livro infantil “[...] é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática; o imaginário e o real; os ideais e sua possível/impossível realização.” (COELHO, 2000, p. 29).

Para tanto, essa optamos pela pesquisa teórica e documental. Teórica por ser uma investigação que tem como base fundamentações, conceitos e ideias articuladas por especialistas prioritariamente ligados a temáticas como: livro infantil, literatura infantil e mediação da literatura. E documental, sendo os documentos escolhidos os livros destinados para mediação com bebês. Inicialmente esses livros foram selecionamos do

acervo pessoal da orientadora e da pesquisadora que se encontrava em processo de aquisição de obras para bebês por esta no início de sua primeira gravidez. Posteriormente, identificamos produtos em diferentes sites brasileiros.

Posto isso, estruturamos esse texto da seguinte forma: Introdução, seção 2 - Literatura infantil; subseção 2.1 - Tipologias de livros infantis; seção 3 - Considerações finais.

2 LITERATURA INFANTIL

O que é literatura infantil? Será que é aquela produzida apenas para crianças? Para responder essas perguntas apropriamo-nos dos argumentos de Cadermatori (1986, p. 8). Para ela:

A principal questão relativa à literatura infantil diz respeito ao adjetivo que determina o público a que se destina. A literatura, enquanto só substantivo, não predetermina seu público. Supõe-se que seja formado por quem quer que esteja interessado. A literatura com adjetivo, ao contrário, pressupõe que sua linguagem, seus temas e pontos de vista objetivam um tipo de destinatário em particular, o que significa que já se sabe, *a priori*, o que interessa a esse público específico.

No Brasil a gênese da literatura infantil teve influência em livros originários, em sua maioria, de países europeus, em especial, Portugal. Ela foi criada para ser literatura escolar.¹ No entanto, essa situação se modificou com a criação, em 1968, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil no Rio de Janeiro. Essa Fundação “[...] não só procurou canalizar diferentes esforços nacionais na área, tornando-se um centro aglutinador e diretor de iniciativas, como se transformou em ‘alimentadora’ de inúmeros trabalhos [...]”. (PERROTTI, 1990, p. 25).

A FNLIJ como um importante órgão de apoio à produção literária infantojuvenil, mantém o seu site sempre atualizado (<https://www.fnlij.org.br/>) e é uma vitrine para os livros destinados às crianças e aos jovens, assim, contribuindo para que os autores, as obras e os atores da cadeia produtora do livro no Brasil fiquem em evidência.

No entanto, constatamos que mesmo com passar dos anos ainda não há consenso sobre a natureza da literatura infantil. Soriano (1975), seguindo a linha da semiologia adotada por Roman Jakobson, afirma que a literatura infantil é “[...] uma comunicação histórica (localizada no tempo e no espaço) entre um locutor ou um escritor-adulto

¹ Cf. ARROYO, Leonardo. A Literatura escolar. In: ARROYO, Leonardo. **Literatura infantil brasileira**. 3. ed. São Paulo: Unesp, 2011.

(emissor) e um destinatário-criança (receptor) [...]”, em outras palavras, a diferença é determinada pela faixa etária do leitor/receptor: a criança.

Vale evidenciar que a literatura infantil não está apenas no suporte livro e o mediador além de se apropriar de textos orais da memória coletiva, pode utilizar diferentes audiovisuais que armazenam textos diversificados, no entanto, é a respeito do livro no suporte físico de literatura infantil que iremos abordar.

A intenção é discorrer nas próximas seções a respeito de algumas tipologias de livro para bebês, porém antes disso destacamos que a Biblioteconomia “[...] teve e tem um importante papel a desempenhar no que se refere à mediação da leitura e da literatura. Ao buscar identificar a importância e realizar mediações em diferentes ambientes, acreditamos que os bibliotecários contribuem com a formação de leitores.” (COSTA, 2018, p.16).

2.1 Tipologias de livros infantis

Há muito tempo que o livro deixou de ser considerado pelos profissionais do livro como um conjunto de folhas de papel reunidas em cadernos costurados ou colados e protegidos com uma capa que contém dados de: autoria, título, editora, ano, edição etc.; que abrem, em geral, para o lado esquerdo. Para romper com esse padrão, iniciamos apresentando um livro que é aberto pelo meio, isto é, com as páginas partidas, para que a criança possa abrir para a esquerda e para direita, ou abrir só para direita e depois só para a esquerda intercalando. Esse livro não contém palavras e pode enquadrado entre os denominados - livros sem texto ou livros sem palavra ou narrativa visual. Iniciamos com os livros: *Quem espia se arrepiá*, *Quem embaralha se atrapalha* e *Quem cochicha o rabo espicha* Todos da Coleção Ping-Póing (Figura 1) que é composto de páginas que são abertas pelo meio numa espécie de jogo, podem compor personagens com cabeça e corpo variados e com aparências que em geral são muito engraçadas.

Figura 1 – Coleção Ping-Póing.



Fonte: Furnari (1986).

Após leituras diversificadas e vivências das autoras desse trabalho com bebês é possível recomendar que no trabalho de mediação da literatura com os bebês deve-se explorar a narrativa textual, isto é, apresentar as imagens vagarosamente ao leitor e ao mesmo tempo ir conversando com ele. Outro aspecto a ser destacado é a importância de se dar espaço para que eles peguem, sintam, joguem, apertem e brinquem com os livros.

O Governo Federal Brasileiro, em 2014, propôs um Documento com algumas recomendações quanto à inserção dos livros no cotidiano das crianças nas creches e escolas. Trata-se de um Documento que aborda a seleção de livros para a Educação Infantil no Edital do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) com o seguinte teor:

[...] 3.2.2.4. Os livros deverão ser adequados à faixa etária das crianças da Educação Infantil e confeccionados em material atóxico (papel, cartonado, tecido, EVA, plástico, entre outros materiais), de forma a possibilitar o manuseio por crianças de 0 a 3 anos, podendo ser apresentados em diferentes tamanhos.

3.2.2.5. As obras que demandam o manuseio pelas crianças, confeccionadas em cartonado, tecido, EVA, plástico ou outro tipo de

material, deverão, obrigatoriamente, conter o selo do INMETRO (BRASIL, 2014).

As categorias de livros voltados para os bebês, segundo essa publicação, são: livros brinquedos, informativos (ensinam conceitos, vocabulário, comportamentos), *pop-up*, aqueles que possibilitam a manipulação e são importantes ao desenvolvimento das habilidades relacionadas às funções motoras dos bebês, como: folhear, tocar e manusear, além de propiciar noções de quantidade e tamanho.

Contudo, não basta julgar o objeto livro apenas pela possibilidade de aprimorar as competências motoras ou cognitivas, sua complexidade está em permitir que a criança com o tempo amplie as formas de leitura em um mundo com crescente diversidade.

De acordo com Bonnafé (2008), o livro de literatura para os bebês deve ir além da dimensão utilitarista. O autor considera que aspectos como: afetividade, imaginação e memória deveria ser prioridade ao se tratar da literatura para este público. A criança precisa “viajar” na história, encontrar seus sentimentos e emoções em meio à subjetividade das relações tanto individuais quanto coletivas, pois para os bebês o livro tem papel importante no conhecimento de si mesmo e dos outros.

Quanto aos livros produzidos com diferentes materiais, a seguir destacamos o livro de pano ou livro de tecido. Moreira e Lacerda (2018) em seu projeto intitulado: *Livro de pano: possibilidades de interação com o universo literário desde a primeira infância* apresentado no XII Jogo do Livro e II Seminário Latino-Americano: *Palavras em deriva* realizados em Belo Horizonte demonstraram que os textos literários podem ser apresentados naturalmente aos bebês em livros confeccionados em tecido que permitem o toque e é semelhante, por exemplo, ao travesseiro. Naquele evento foi proposta a construção de um objeto-livro a partir dos textos de Monteiro Lobato. Durante o processo de criação, as autoras pensaram em produzir um livro no formato de uma boneca que se passasse pelo objeto no decorrer da narrativa. Criaram então, o livro de pano: *A pílula falante*, com fragmento do livro *Reinações de Narizinho*. A intenção era que a boneca fosse uma personagem que fizesse parte não só da narrativa, como também do livro. A respeito dos livros de pano as autoras destacam:

[...] a maioria possui estrutura bem diferente das convencionais. Assemelham-se a bichos de pelúcia, aproximando-se muito da categoria brinquedo. Esses traços tendem a favorecer o interesse da criança por esses objetos, visto que, visualizam neles a possibilidade de utilizá-los em suas brincadeiras. No miolo do livro, encontram-se páginas estampadas com ilustrações com traços bem infantis. Há aqueles que,

além do texto e das imagens, também apresentam elementos sensoriais, como elementos sonoros, textura e formas em relevo. (MOREIRA; LACERDA, 2018, p. 11).

Esses livros funcionam como iniciação do bebê no mundo da literatura. “Isso porque, eles aproximam a criança do objeto-livro de forma lúdica, pois sugerem uma possibilidade de brincar, conduzindo-lhes a compreenderem o funcionamento de um livro e seu conteúdo.” (MOREIRA; LACERDA, 2018, p. 12).

Ao apresentar o livro de pano aos bebês, as autoras notaram que os primeiros a serem escolhidos foram os que tinham aspecto de brinquedos de pelúcia, as crianças os abraçavam e diziam que eram fofos.

Outra possibilidade de leitura são os livros de pano, esses podem ser utilizados como brinquedo ou como travesseiro durante a noite, facilitando ainda mais o contato com a leitura, pois o objeto não será algo estranho, isto é, que não faça parte da rotina da criança. O livro apresentado na figura 2 e publicado pela Editora Appel, com ilustrações de Claudio Garcia, conta a história de um palhaço que em cada página tem expressões faciais diferentes como choro, susto, alegria. É um boneco almofadado que permite ser explorado.

Figura 2 - Livro de pano *O Palhacinho Fofó*.



Fonte: Garcia ([201?]).

No que concerne ao divertimento, o livro de pano tem outras características interessantes, eles podem ser confeccionados a mão, repleto de partes móveis para o bebê manipular, com detalhes costurados, fitas coloridas e abas que são levantadas como ocorre com as páginas de um livro. Constatamos também que a maioria dos livros de pano, além de possuir narrativas simples eles são publicados por editoras artesanais e em formatos variados.

Na figura 3, é possível ver um modelo de livro que foge do modelo tradicional, pois é livro com o formato de um cercadinho ou sanfona que permite maior interação da criança na hora da narrativa das histórias. Ele acrescenta à leitura o valor afetivo e de brincadeira, além de ser um objeto, que pela sua longevidade, pode ser herdado por outras gerações.

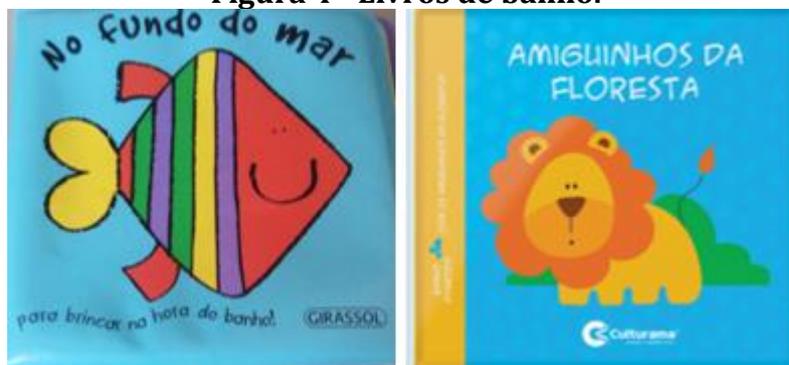
Figura 3 - Livros de pano – Cãozinho.



Fonte: Amazon (2022).

Outra forma de aproximação entre livro - bebê pode começar na hora do banho com o manuseio dos livros de plástico. Há no mercado livreiro publicações com diferentes temas como os relacionados ao fundo do mar, floresta, animais, higiene pessoal, família, corpo humano etc. (Figura 4):

Figura 4 - Livros de banho.



Fonte: Culturama (2021).

Essa tipologia segundo Silva (2008, p. 2) permite que “[...] possam ser levados para a banheira e transformar esse momento do banho num momento prazeroso de brincadeira e conversa.” O autor complementa que eles, em geral, possuem ilustrações grandes e poucas páginas com textos que possibilite ao adulto fazer uso da oralidade e conduzir a leitura de diversas formas. Alguns têm líquidos e personagens recortados em material plástico como um acessório que fica pendurado que podem se estender além das páginas. (Figura 5)

Figura 5 - Livros de banho.

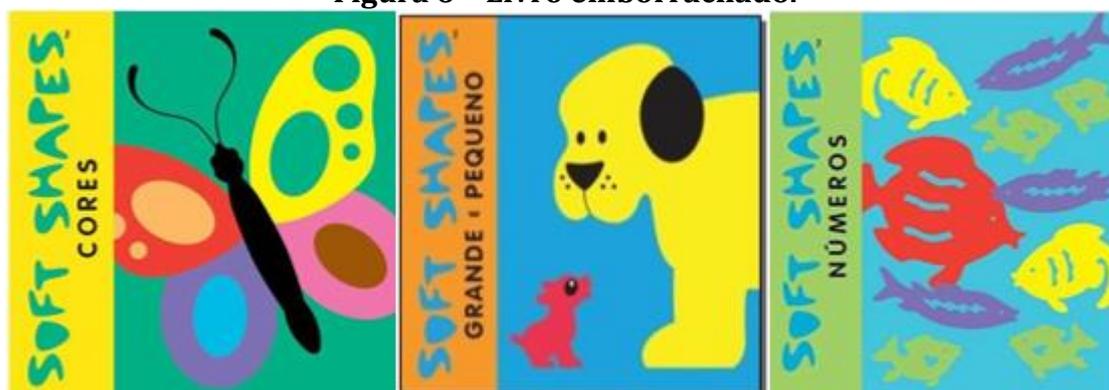


Fonte: Mundo dos baixinhos (2022).

Na figura 5 o livro de banho – *Nada, nada, sem parar* é confeccionado em plástico macio e, conforme o fabricante, com essa coleção as crianças conhecerão diversos bichinhos do mar. Ele é colorido, divertido e vem com um bichinho que espirra água. A medida do produto é de 19 x 20 x 2 cm, o que possibilita o fácil manuseio pelo bebê. Ele pode levar à boca, morder, apertar, molhar e fazer suas descobertas, além de ser um produto certificado pelo InMetro, conforme a recomendação do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) citado anteriormente nesse texto (BRASIL, 2014).

Juntamente com os livros de banho, os denominados *soft shapes* também são ideais para as crianças pequenas brincarem em qualquer lugar. Eles flutuam na água, são feitos de E.V.A. coloridos, são leves e fáceis de manusear. O bebê começa a se familiarizar com a quantidade, os numerais, as cores e as texturas como se estivesse brincando. (Figura 6).

Figura 6 – Livro emborrachado.

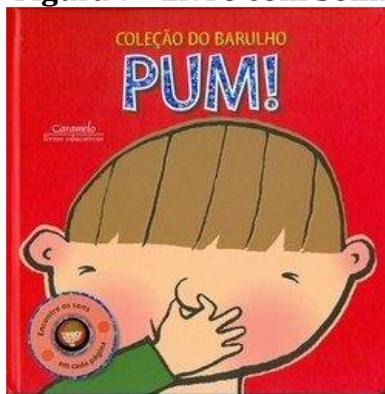


Fonte: Amazon (2019).

Há também os livros com recursos sonoros para que a criança pequena possa brincar. Geralmente tratam de temas divertidos, com ilustrações coloridas e formato que

facilita o manuseio pelas crianças, como é o caso do livro *Pum!* (Figura 7) da Coleção do Barulho que possui um botão sonoro que pode ser acionado em cada página.

Figura 7 - Livro com Som.



Fonte: Submarino (2019).

Nos últimos anos algumas editoras que integram o livro impresso à tecnologia, um exemplo é a *Pé da Letra*, que publicou a Coleção Capture e Veja - animações sonoras, contendo dois livros em que o recurso tecnológico é essencial para a leitura. O primeiro é o livro *Animais* (figura 8). Para acessar o livro que contém 16 páginas com animações, é necessário baixar o aplicativo *Zappar* que está disponível gratuitamente no endereço <https://apps.apple.com/br/app/zappar/id429885268>. Assim, ao focar o smartphone, tablet na imagem, ele emitirá o som do respectivo animal. O segundo livro *Brinquedos*, ao fazer a captura da imagem, será possível ouvir o som do avião ou apito, por exemplo.

Figuras 8 - Coleção Capture & Veja.



Fonte: Editora Pé da Letra (2022).

Existem ainda outras obras que permitem ao leitor aprender palavras, formas geométricas e cores, isso pode ser conferido na figura 9, que apresenta um livro confeccionado em material macio - o feltro. Ele possui diversas abas que ao serem puxadas ou retiradas, encaixam e revelam as formas geométricas e palavras.

Figura 9 – Livro com formas geométricas e cores.



Fonte: Pinterest (2022).

Há ainda os livros denominados de cartonados que facilitam o manuseio, visto que o papel fino do livro comum dificulta, para uma mãozinha ainda inábil, a virada da página. Lembramos também que o processo de folhear é aprendido e propiciar ao bebê contato com livros cartonados em diferentes tamanhos é imprescindível. Os livros cartonados contêm folhas grossas e, em geral, com poucas páginas, alguns possuem imagens em alto relevo, som, textura e são muito interativos. Ao participar da leitura mediada, o bebê poderá interagir com o livro. Eles também são denominados de livros de papelão, alguns têm apenas a capa dura com folhas na espessura do livro comum, outros têm o miolo também cartonado.

Exemplificamos com os seis volumes da coleção *Uggy Duggy* que narra história de um divertido e alegre homem das cavernas. O tamanho dos livros e, respectivamente, da caixa que os embala é de 8cmx9cm. (Figura 10). Os minilivros despertam a atenção dos bebês e eles podem carregá-los confortavelmente.

Figura 10 – Coleção *Uggy Duggy*.



Fonte: Borges (1988).

“Os livros de papelão reforçam para a criança a imagem mais comum dos livros” (SILVA, 2008, p. 2). O autor ainda elucida que há livros de papelão que possuem textura, para que a criança toque e sinta, por exemplo, o pelo do gato, pois naquele livro conta-se a história do gato, o qual fica com parte do corpo em relevo, outros possuem a superfície áspera fazendo uma alusão a algo relacionado à natureza. Ainda há livros que têm papel similar ao espelho que não quebram e refletem a imagem do bebê.

Outro exemplo é o livro *O pinguim Gelinho* (Figura 11) que tem uma boca grande em formato de um fantoche na quarta capa, onde o mediador coloca a mão, além disso, os olhinhos do pinguim se movem.

Figura 11 - Livros cartonados com bico de tecido.



Fonte: Amazon (2022).

Além dos sons de miado, latido, chuva, buzina etc., os cartonados permitem a criança explorar as texturas. Na Figura 12 incluímos alguns livros cartonados relacionados ao tema animais. Eles permitem aos bebês que, muitas vezes, ainda não tiveram contato direto com os animais, possam conhecê-los mesmo que de forma análoga.

Figura 12 – Livros Cartonados Toque e Sinta.



Fonte: Alves (2015).

Os livros abordados nos parágrafos anteriores colaboram para que a criança, desde os primeiros meses de vida, tenha um contato tátil com obras portadoras de

literatura. Nesse sentido, Corsino (2015, p. 114) afirma que “[...] há um número significativo de livros que instigam a crianças, as fazem se deslocar, se surpreender, se emocionar.”

“Levar a literatura aos bebês e às crianças pequenas é enxergá-los com sujeitos capazes de sentir, compreender, refletir e questionar sobre o que observam e vivenciam ao estarem em contato com a arte da palavra.” (MOREIRA; LACERDA, 2018, p. 5). As autoras destacam ainda que se devem evitar produtos com textos empobrecidos, isto é, com uma simplificação poética que muitas vezes está associada à leveza e a simplicidade resultante da ideia da falta de competência da criança. Considerar a capacidade de discernir da criança é admitir, conforme Meireles (1984, p. 30), a “[...] claridade que cintila dentro de sua ignorância [...]”, fator fundamental para se pensar a literatura para bebês.

Acreditamos que as atuais obras de literatura infantil resultem de uma visão crítica sobre a infância a partir do conceito e reconhecimento da criança como indivíduo dotado de capacidades. A oportunidade de participar de mediações literárias é benéfica à saúde do bebê e uma oportunidade para que ele se comunique, aproprie-se do mundo ao seu redor.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Toda pesquisa é inacabada. Quando o assunto ainda está longe de ser esgotado, abrem-se então diversas possibilidades. Pesquisar a respeito da leitura e literatura com bebês na Ciência da Informação é um desafio constante. Não por ser um tema pouco explorado, mas pela tradição de se trabalhar com a mediação da leitura apenas com sujeitos alfabetizados.

Bebês não são focados em pesquisas, publicações, palestras e em disciplinas de qualquer nível de ensino. Nossa intenção foi aqui e continuará sempre ser a de alertar aos bibliotecários o quão importante é a literatura para os bebês e demais faixas etárias. Em tempos tão angustiantes, com tantas perdas no nosso país, temos fome de livro, leitura e literatura!

REFERÊNCIAS

ALVES, Mônica. **Animais da fazenda**: toque e sintá. Barueri: Editora Girassol, 2015. Disponível em: <https://www.magazineluiza.com.br/livro-toque-e-sinta-animais-da-fazenda/p/gh344k24g6/li/lltj/>. Acesso em: 13 fev. 2022.

AMAZON.com. **Coleção soft shapes**: cores. São Paulo. Disponível em:
<https://www.amazon.com/Colecao-Soft-Shapes-Portugues-Brasil/dp/8575423118>.
Acesso em: 15 fev. 2022.

AMAZON.com. **O pinguim gelinho**. 2019. Disponível em:
<https://www.amazon.com.br/Pinguim-Gelinho-V%C3%A1rios-Autores/dp/8541004155>. Acesso em: 15 fev. 2022.

AMAZON. **O cãozinho**. 2022. Disponível em:
<https://www.amazon.com.br/C%C3%A3ozinho-Cole%C3%A7%C3%A3o-Livro-Pano-Beb%C3%AA/dp/8573985461> Acesso em: 10 fev. 2022.

ARROYO, Leonardo. A Literatura escolar. In: ARROYO, Leonardo. **Literatura infantil brasileira**. 3. ed. São Paulo: Unesp, 2011.

BONNAFÈ, Maria. **Los libros, eso es bueno para lós bebés**. Barcelona: Editorial Océano S.L., 2008.

BORGES, Rogério. **Coleção As aventuras de Uggy Duggy**. 06 vol. São Paulo: Melhoramentos, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Básica. **Edital de Convocação para Inscrição e Seleção de Obras de Literatura para o Programa Nacional da Escola – PNBE 2014**. 2014. Disponível em:
<https://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/consultas/editais-programas-livro/item/3982-edital-pnbe-2014>. Acesso em: 15 jan. 2018.
CADEMARTORI, Lígia. **O Que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção primeiros passos, 163).

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

CORSINO, Patrícia. Infância e literatura: entre conceitos, palavras e imagens. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 40, p. 108-123, 2015. Disponível em: <https://www-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24516/17496>. Acesso em: 11 fev. 2022.

COSTA, Aline Cristina Chanan. **Mediação oral da literatura para bebês**. 2018. 114f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

CULTURAMA. **Livro de banho**: amiguinhos do fundo do mar. 2021. Disponível em:
<https://www.compreculturama.com.br/linha-baby/livro-de-banho-amiguinhos-do-fundo-do-mar>. Acesso em: 10 mar. 2022.

FURNARI, Eva. COLEÇÃO PING-PÓNG. 03 vol. São Paulo: FTD, 1986. Disponível em:
<http://www.evafurnari.com.br/pt/os-livros/page/2/?o=leitor1>. Acesso em: 30 mar.2022.

GARCIA, Claudio. **O palhacinho fofo**. São Paulo: [Appel], [201?].

MEIRELES, Cecília. **Problemas da Literatura Infantil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

MOREIRA, Stephanie dos Santos; LACERDA, Maíra Gonçalves. Livro de pano: possibilidades de interação com o universo literário desde a primeira infância. SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO, 1.; JOGO DO LIVRO, 12., 2018, Belo Horizonte. **Anais [...]** Belo Horizonte: 2018. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/xii%20jogo%20do%20livro/ANAIS%20parte%201/LIVRO%20DE%20PANO.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2022.

MUNDO DOS BAIXINHOS. **Mar encantado**: nada, nada sem parar. [Gaspar – Santa Catarina]: Happy Books, 2022.

PÉ DA LETRA. **Animais**. Disponível em: <https://appadvice.com/app/explore-e-capture-ra/1525098591>. Acesso em: 8 abr. 2022.

PÉ DA LETRA. **Brinquedos**. Disponível em: <https://appadvice.com/app/explore-e-capture-ra/1525098591>. Acesso em: 8 abr. 2022.

PERROTTI, Edmir. **Confinamento cultural, infância e leitura**. São Paulo: Summus, 1990.

PINTEREST. **Brincadeiras sensoriais**: fazendo um livro de pano para seu bebê. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/420171840221002190/>. Acesso em: 12 mar. 2022.

SARAIVA. **Animaizinhos da fazenda** (Coleção Baby Einstein). Disponível em: <https://www.saraiva.com.br/animaizinhos-da-fazenda-col-baby-einstein-com-texturas-para-sentir-3694470/p>. Acesso em: 10 fev. 2022.

SILVA, Rovilson José da. Livros para bebês: do nascimento aos 3 anos de idade. **Leituras e leitores**, agosto, 2008. Disponível em: https://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=379. Acesso em: 16 abr. 2022.

SORIANO, Marc. **Guia para a educação infantil**. 3. ed. Paris: Flammarion, 1975.

SUBMARINO. **Pum!** 2019. Disponível em: <https://www.submarino.com.br/produto/6876507/livro-pum-colecao-do-barulho>. Acesso em: 20 fev. 2022.